

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Avaliação

Avaliação cód. : 56325

Instrumento : 300 - Instrumento de avaliação para fins de Reconhecimento e Renovação de Rec.

Instituição :

18 - Universidade Católica de Pelotas
PELOTAS - RS

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

89467 - Enfermagem
PELOTAS - RS

Avaliadores "ad-hoc" :

Data Designação

Maria Liz Cunha de Oliveira	18/06/2008
Iraildes Andrade Juliano	18/06/2008

Situação IES:

Previsão

Realização

Início do preenchimento:	22/04/2008	22/04/2008
Término do preenchimento:	07/05/2008	08/05/2008

Situação Avaliador:

Previsão

Realização

Início da Avaliação:	10/06/2008	
Início da visita:	26/06/2008	26/06/2008
Término da visita:	28/06/2008	28/06/2008
Término da Avaliação:	04/07/2008	09/07/2008

Breve Contextualização**Instituição**

A Universidade Católica de Pelotas - UCPel, é uma Instituição de Ensino Superior Privada, criada pela Mitra Diocesana de Pelotas-RS e reconhecida pelo Decreto Federal nº 49.088 de 07/10/1960, publicado no DOU em 12/11/1960, com a denominação de Universidade Católica Sul-Riograndense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação ocorreu no dia 22/10/1960 como a primeira Universidade do interior do Estado. Sua constituição foi originada pela congregação de cursos e faculdades existentes na Região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação: A Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas (1937); a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1953) e o Curso de Jornalismo (1958) formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agreguem-se a essas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé (1959) e a Faculdade de Direito "Clóvis Bevilacqua", de Rio Grande (1960). O primeiro decênio da UCPel registrou uma expansão considerável. Surgiram então a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos na Filosofia e nas Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do município foram instaladas várias Faculdades as quais deram origem a outras instituições, como a Universidade do Rio Grande - FURG - e a hoje Universidade da Região da Campanha - URCAMP. Atualmente a UCPel é mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura - SPAC, que é uma associação civil, sem fins lucrativos, registrada no CNPJ sob nº 92.238.914/0001-03, com sede à R. Félix da Cunha, 408, CEP 96010-000, Pelotas/RS, cujo representante legal (Chanceler) é o Sr. Dom Jayme Henrique Chemello e o diretor-executivo o Prof. Sérgio Ávilla Cardoso. Situa-se no principal município-pólo da Região Sul do Estado e constitui-se em uma instituição de ensino de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional, cuja sede se encontra instalada no mesmo endereço da mantenedora, nº 412, Segundo o PDI (Gestão 2008-2012) a sua missão "é investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade". Atualmente compõem-se de três (03) Institutos (Superior de Teologia, Filosofia e Cultura Religiosa) e quatro Centros (Ciências da Vida e da Saúde, Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais, Educação e Comunicação e Politécnico), os quais se vinculam à Pró-Reitoria Acadêmica. São ofertados 34 cursos de graduação sendo sete cursos da área de saúde: Medicina, Farmácia, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Biológicas e Enfermagem que se encontra em processo de reconhecimento. São 5.744 alunos matriculados. Como órgãos de deliberação, a UCPel possui o Conselho Superior, presidido pelo Bispo Diocesano e o Conselho Universitário, presidido pelo Reitor, cujo cargo é ocupado pelo Sr. Alencar Mello Proença. O Pesquisador Institucional é o Sr. Rolf Hilmar Lichtnow. Na área de PG Lato sensu a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos. Oferece também cursos e programas de pós-graduação stricto sensu. Em 2001 a CAPES reconheceu os mestrados em Letras e em Saúde e Comportamento. No contexto regional tem prestado

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

vários serviços à comunidade, salientando-se seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e a Rádio Universidade. A IES conta com um corpo docente composto por 402 professores (101 doutores; 157 mestres, 120 especialistas e 24 graduados), o que corresponde a um percentual de 64% de mestres e doutores. 294 funcionários integram o corpo técnico-administrativo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi recentemente reestruturada (Portaria nº 123/2008) para o Biênio 2008-2010, e conta com a participação de 12 representantes, sob a coordenação do Profº Francisco de Paula Marques Rodrigues. O Processo de RECREDENCIAMENTO da UCPel está registrado no e-MEC sob o nº 20076289 SIDOC: 23000023479200732.

Curso

O Curso de Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura) da Universidade Católica de Pelotas funciona na R. Félix da Cunha, 412 - Centro, Pelotas-RS, CEP: 96.010-000. O referido curso está ancorado na Resolução CNE/CES nº 3 de 07/11/2001, do Ministério da Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem, no Parecer CNE/CES 1.133/2001, na Lei do Exercício Profissional de Enfermagem - nº 7.498, de 25/06/1986, no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e na legislação específica das Licenciaturas. O curso foi criado pela Resolução nº 163, de 30/11/2005 - CONSUNI com nº de vagas previstas e implantadas de 80 vagas anuais. O PPC foi reformulado e aprovado pelo CONSUNI em fevereiro de 2008. Funciona em período vespertino com matrícula semestral. O nº de alunos nas aulas teóricas fica em torno de 40 alunos por docente, nas aulas práticas nos laboratórios 15 a 20 alunos e nas aulas práticas no Laboratório de Enfermagem e campo de prática, na média de 10 discentes por professor supervisor/preceptor. Breve histórico do curso: Após o diagnóstico da necessidade de implantação de um curso para atender as atuais perspectivas do país no que diz respeito à formação de recursos humanos na área de saúde, vislumbrando um profissional com uma assistência integralizada, construiu-se o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, encaminhando-o às instâncias legais para validação. Em 2006/1 a primeira turma foi matriculada. Em 2007/2 não foi realizado processo seletivo devido nº insuficiente de candidatos inscritos, segundo informações da coordenadora. Ressalta-se que neste ano ocorreu a oferta do Curso de Enfermagem em outra IES. Hoje são quatro turmas em funcionamento para Enfermagem: O primeiro período com 30 alunos matriculados; segundo período 11; terceiro período 11; quarto período 32, totalizando 82 alunos matriculados. Na Licenciatura em Enfermagem existem três turmas com: 1º período com 5, 2º período com 7 e 3º período com 3 alunos totalizando 15 alunos matriculados. As atividades complementares e de extensão à comunidade são oferecidas pelo curso por meio de diversos eventos como Semana de Vacinação, Semana de Enfermagem, Projeto Chico em Ação, com a participação docente e discente em atividades que beneficiam a comunidade e a IES. 42 alunos ingressantes

Relatório Concluído em 09 de julho de 2008às 17:48:24

23 de julho de 2008. 17:06:47

Página 3 de 21

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

participaram do ENADE 2007. O curso de enfermagem visa formar profissionais generalistas, competentes no aspecto técnico, científico, social, político, ético e legal, habilitando-os a intervir no processo saúde-doença, de forma crítica e reflexiva. O Curso procura estar integrado aos demais Cursos da área de Saúde da IES. O Currículo do Curso de Enfermagem (Bahcarelado) é organizado por disciplinas e encontra-se estruturado em oito (08) períodos semestrais, com integralização mínima em 08 e máxima em 12 semestres, com uma carga horária total de 3.500 horas abrangendo atividades teóricas, teórico-práticas, Atividades Complementares (220 h) e Estágio Curricular Supervisionado (700h). A operacionalização das atividades teórico-práticas tem como referencial teórico as Necessidades Humanas Básicas no Processo de Enfermagem (Horta, 1979). As questões relacionadas ao Cuidado, orientam-se na teoria de Leininger (1985); aplicam-se os embasamentos teórico-filosóficos e conceituais nos diferentes Níveis de Atenção à Saúde articulados ao SUS. O Currículo da Licenciatura em Enfermagem está estruturado em oito (08) períodos semestrais, com carga horária total de 4.600 horas abrangendo atividades teórico-práticas (3.980h), Prática de Ensino (400h), Atividades Complementares (220h). Competências previstas ao licenciado: Planejar e desenvolver ações de educação relativas à prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo; assumir a coordenação de cursos e de disciplinas pertinentes à formação da equipe de enfermagem. A matriz curricular apresenta coerência em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Jara Lourenco da Fontoura	Mestre	Sim	Parcial	21
Adriane de Souza Silveira	Doutor	Sim	Parcial	35
Clair da Graça de Souza Zamo	Mestre	Sim	Parcial	25
Wladimir Ribeiro Duarte	Mestre	Sim	Parcial	30
Ernani Miguel L. Wetternick	Mestre	Sim	Parcial	23
Luciana Bicca Dode	Doutor	Sim	Parcial	33
Marysabel Pinto Telis Silveira	Mestre	Sim	Integral	40
Rosane Pinheiro Krüger Feijó	Mestre	Não	Parcial	33
Pedro Ernesto Andrezza	Mestre	Sim	Integral	40

Relatório Concluído em 09 de julho de 2008às 17:48:24

23 de julho de 2008. 17:06:47

Página 4 de 21

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Karen Knopp de Carvalho	Mestre	Sim	Parcial	27
Eunice Mascarenhas Mereb	Especialista	Sim	Parcial	15
Maria da Graça Martino Roth	Doutor	Sim	Integral	40
Luciene Smiths Primo	Especialista	Sim	Parcial	24
Stella Minasi de Oliveira	Graduado	Sim	Parcial	25
Roni Quevedo	Especialista	Sim	Horista	4
Ana Lucia Soares de Azevedo	Especialista	Sim	Parcial	31
Jean Pierre Oses	Doutor	Sim	Integral	40
Maria Jovelina Vidal dos Anjos	Especialista	Sim	Parcial	28
Heitor Alberto Jannke	Doutor	Sim	Parcial	14
Paula Siqueira V. Bachettini	Mestre	Sim	Horista	23
Citânia de Azevedo Ramil	Especialista	Sim	Integral	40
Ieda Lourdes G. de Assumpcao	Mestre	Sim	Parcial	28
Cecilia Brusque Isaacsson	Graduado	Sim	Parcial	26
Eloi Tramontin	Especialista	Sim	Parcial	26
Luiza Helena M. da Silveira	Especialista	Sim	Horista	17

Síntese da Avaliação

Relatório Concluído em 09 de julho de 2008 às 17:48:24

23 de julho de 2008. 17:06:47

Página 5 de 21

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Síntese da Avaliação

Avaliação - Avaliação Externa do Curso de Graduação

Conceito

1

2

3

4

5



Dimensão - 1 - Organização didático-pedagógico

- Forças:

A estrutura administrativa-acadêmica foi estabelecida a partir de modelos universitários existentes. Adotou-se o Colegiado de Curso como célula mãe, ligado diretamente ao Centro de Ciências da Vida e este ligado a Pró-Reitoria Acadêmica que possui 3 coordenadorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Os níveis de decisão são colegiado de curso vinculado ao conselho consultivo e este ao Conselho Universitário. As Coordenadorias de Curso são órgãos voltados para as atividades-fim, coordenando as funções de ensino, pesquisa e extensão dos cursos oferecidos e articulando-se, para tanto, com os colegiados e com a Reitoria.

O Curso conta com uma Coordenadora comprometida, Prof^a Clair da Graça de Souza Zamo, que possui boa articulação com os atores acadêmicos e com os profissionais dos serviços de saúde, dedicação à gestão acadêmica, além de atuar de forma integrada com a gestão Institucional. Foi percebida uma estreita articulação do PPC com o PDI e PPI, neste o perfil do egresso contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

Para o ensino prático de disciplinas do tronco fundamental o Curso dispõe de laboratórios bem equipados sendo compatíveis com a proposta curricular. As atividades práticas são realizadas em quatro Unidades de Saúde ("Postos Médicos") cedidos pelo município e mantidos pela Universidade. O Hospital Universitário é um espaço privilegiado de práticas, com 50 anos de existência sendo escolhido recentemente para receber um Prêmio de Qualidade.

Oferta de LIBRAS como componente curricular obrigatório para a Licenciatura em Enfermagem, conforme dispõe o Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005 (Artigos 3º, parágrafos 1º e 2º).

O curso aplica para avaliação de seu processo pedagógico instrumentos coerentes com o que preconiza o Projeto Político Pedagógico e também o PDI. Existem institucionalizados as programações e o acompanhamento das atividades complementares, além de um grande incentivo às mesmas; matriz curricular não apresenta pré-requisitos entre os componentes curriculares. As normas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso estão todas regulamentadas e aprovadas nas instâncias superiores da IES.

Existência de um Projeto Interdisciplinar onde participam os cursos de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Medicina, Fisioterapia. Este projeto possibilita a integração entre os cursos, a realização de atividades interdisciplinares, o estímulo ao trabalho em equipe e as possibilidades de abordagem da integralidade como eixo da formação na área de saúde.

Relatório Concluído em 09 de julho de 2008 às 17:48:24

23 de julho de 2008. 17:06:47

Página 6 de 21

Síntese da Avaliação

Existência de Convênios de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Pelotas/Secretaria Municipal de Saúde;
Ações de extensão desenvolvidas em estreita articulação com os Serviços de Saúde;
A IES disponibiliza aos discentes um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, dentro do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, que busca desenvolver um trabalho integrado junto aos docentes. Os alunos que estão realizando o estágio supervisionado encontram-se segurados contra acidentes.
Existência de Comitê de Ética na UCPel e no Hospital Universitário.
Publicação de Revista da IES com divulgação da produção científica "Revista de Saúde - UCPel" - espaço potencial para divulgação dos Trabalhos de Conclusão do Curso.
Existência na UCPel de Curso de Mestrado em Saúde e Comportamento que poderá contribuir para o fortalecimento das atividades de pesquisa no Curso de Enfermagem.
Aprovação do PRÓ-SAÚDE da UCPel, pelo Ministério da Saúde, apontando para a possibilidade de implementação de mudanças nos cursos superiores da área de saúde, inclusive no Curso de Enfermagem que, embora não tenha sido contemplado diretamente, por não estar ainda reconhecido, encontra-se integrado às diversas ações previstas para os três anos de vigência do projeto.

- Fragilidades:

Matriz curricular não dispõe de oferta de componentes optativos;
PPC apresenta conceito equivocado de prática como "estágio" no decorrer da formação.
Corpo discente sem representação política (inexistência de Diretório Acadêmico);
Atividades práticas realizadas na área de Saúde Coletiva até o quinto semestre ainda não contemplam as Unidades de Saúde da Família vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas;
Inexistência de componente curricular específico para abordagem criteriosa e aprofundada da Epidemiologia, Políticas de Saúde e Bioética (conteúdos perpassam alguns componentes cuja carga horária não possibilita o seu estudo adequado;
Necessidade de melhor explicitação no PPC acerca do "Programa de Tutoria": finalidades, atores envolvidos e definição de responsabilidades;
Ementas de vários componentes curriculares necessitam de revisão e ajustes de conteúdos abordados;
Atividades de pesquisa ainda incipientes;
Regulamento do TCC não aborda as Normas de Pesquisas com Seres Humanos e nem a tramitação dos projetos no Comitê de Ética em Pesquisa da IES;

- Recomendações do Avaliador:

Inclusão de componentes optativos na matriz curricular com definição de carga horária a ser integralizada pelo aluno; Oferta de LIBRAS como componente curricular optativo para o Bacharelado em Enfermagem. os componentes curriculares dos demais cursos da UCPel poderão ser ofertados como optativos para o Curso de Enfermagem desde que contribuam para a formação geral e humanística do enfermeiro;
Adequação no PPC do conceito de atividades práticas realizadas durante o processo

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Síntese da Avaliação

formativo e que antecedem a realização do estágio supervisionado no Bacharelado.
Ampliação de locais para campos de prática/estágio para as Unidades de Saúde da Família do município.
Revisar as ementas dos componentes curriculares no intuito de acrescentar os principais aspectos a serem abordados em cada um deles;
Ressignificar o Programa de Tutoria (Orientação Acadêmica);
Incorporar a Semana de Enfermagem (12 a 20 de maio) no Calendário Acadêmico na qualidade de Atividade de Extensão.
Incentivar a auto-organização discente e a ampliação da participação política nos órgãos representativos estimulando o protagonismo estudantil na IES; Rever a representação estudantil na CPA assegurando representação discente indicada por entidade representativa dos estudantes (DCE);
Implementação de uma política de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, conforme o disposto no PDI/PPI;
Ampliar gradativamente a Oferta de Bolsas de Iniciação Científica e de Bolsa Monitoria para os alunos do Curso de Enfermagem;
Promover articulação do curso com o Programa do Mestrado em Saúde e Comportamento (pesquisa e tirocínio docente);
Anexar o novo Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pelo CONSUNI em fevereiro de 2008, no E-MEC.

Conceito

1

2

3

4

5

Dimensão - 2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo

- Forças:

Corpo docente qualificado: 06 doutores, 11 mestres e 8 especialistas; destes 06 são enfermeiros.
Docentes comprometidos com o processo formativo; apresentam formação e experiência acadêmica compatíveis para as disciplinas ministradas.
A IES apresenta e desenvolve uma política de capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, além de apoiar a promoção e participação em eventos internos e externos. Existência de um Programa de Aperfeiçoamento Docente.
Em reunião com a Comissão os alunos demonstraram satisfação com o corpo docente e coordenação do curso;
Apoio à participação discente em eventos externos e internos. Existência de mecanismos de nivelamento cuja condução e encaminhamento são realizados pela coordenação do curso;
Corpo Técnico-Administrativo qualificado, denotando comprometimento com a gestão institucional, conforme relatos feitos durante reunião destes com a comissão de avaliação.

Relatório Concluído em 09 de julho de 2008 às 17:48:24

23 de julho de 2008. 17:06:47

Página 8 de 21

Síntese da Avaliação

- Fragilidades:

Produção científica incipiente. Poucos docentes enfermeiros.

- Recomendações do Avaliador:

Produção de pesquisas no ensino para aumentar a publicação de artigos científicos na área específica de enfermagem; Implementar cursos de especialização na área de enfermagem o que contribuiria como fator indutor do aumento da produção científica. Priorizar a inserção de docentes enfermeiros no curso.

Conceito

1

2

3

4

5



Dimensão - 3 - Instalações físicas

- Forças:

Estrutura física antiga com várias reformas de modernização. Apresenta facilidades para o acesso de pessoas portadoras de problemas motores (rampas e elevador).

A Biblioteca funciona ininterruptamente (7:30 às 23h, de segunda a sexta-feira e sábado de 8 as 16h); é coordenada por profissional especializado: Cristiane de Freitas Chim, CRB/RS - 10/1233 com 11 anos de experiência na IES; em reunião com a comissão denotou conhecimento amplo, capacidade de liderança e de interação com o usuário. A biblioteca possui vasto acervo bibliográfico tanto em títulos como em número de exemplares (impresso), com facilidade de busca através de sistema informatizado. Apresenta Plano de

Expansão do acervo; Oferece sistema de comutação bibliográfica - COMUT; A IES possui assinatura dos principais periódicos da Área de Enfermagem (REBen, Latino-Americana de Enfermagem, Revista de Enfermagem da USP, Texto e Contexto, dentre outras); Espaço de convivência amplo, com doceria/restaurante/ livrarias/Copiadora/Farmácia Escola de Manipulação.

Possui todos os laboratórios necessários para a realização dos componentes práticos das disciplinas do tronco básico (Laboratórios Multidisciplinares). Os Laboratórios de Informática (06) totalizam 122 computadores ligados em rede. O Laboratório de Anatomia, possui dois anfiteatros para 50 alunos e dispõe de 17 cadáveres, sendo 16 não reclamados e um doado por uma ex-aluna da Universidade. As Normas e procedimentos de segurança para laboratórios apresentadas são pertinentes.

O Hospital São Francisco de Paula, um dos cenários privilegiados de atividades práticas do curso é credenciado como Hospital de Ensino, Hospital Amigo da Criança, Hospital Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o qual teve as instalações de suas Unidades de Tratamento Intensivo classificadas em nível II. Recentemente o referido hospital foi premiado pelo Programa de Qualidade de Porto Alegre.

A IES possui dois Comitês de Ética em Pesquisa: Um no hospital e outro na universidade com aprovação pela CONEP/CNS. Os equipamentos de EPI são fornecidos pela IES nos locais

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Síntese da Avaliação

de estágios e laboratórios.

- Fragilidades:

Banheiros do piso superior da IES sem adaptação para portadores de necessidades especiais.

Necessidade de incremento de modelos dáticos para o Laboratório de Enfermagem.

- Recomendações do Avaliador:

Adaptação dos banheiros do piso superior do prédio C da IES para portadores de necessidades especiais.

Aquisição de modelos didáticos e kits para atividade de Educação em Saúde/Promoção de Saúde como ex: Saúde da mulher, Saúde da Criança, DST,

Ampliação do acervo de peiódicos (Revista Ciência e Saúde Coletiva, Olho Mágico (UEL); RADIS-Fiocruz);

Conceito

1

2

3

4

5



Quadro Resumo						
	Conceito	1	2	3	4	5
Avaliação Externa do Curso de Graduação						
1 - Organização didático-pedagógico						
1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso						
. . . 1.1.1 Atuação do coordenador		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.2 Formação do coordenador		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 1.1.3 Experiência do coordenador (acadêmica e profissional)		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.4 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.5 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.1.6 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI e no PPI, no âmbito do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2 - Administração acadêmica: colegiado de curso						
. . . 1.2.1 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.2.2 Articulação do colegiado do curso com os colegiados superiores da instituição		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: concepção do curso						
. . . 1.3.1 Articulação do PPC com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e PDI		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.3.3 Objetivos do curso*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.3.4 Perfil do egresso*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.4 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: currículo						
. . . 1.4.1 Coerência do currículo com os objetivos do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.2 Coerência do currículo com o perfil do egresso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.3 Coerência do currículo com às Diretrizes Curriculares Nacionais*		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção.		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.8 Adequação e atualização da bibliografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.9 Coerência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo com a proposta curricular.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.10 Coerência dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.4.12. Estratégias de flexibilização curricular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.5 - Projeto pedagógico do curso - PPC: avaliação					
. . . 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem com a concepção do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.5.2 Articulação da auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.6 - Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio					
. . . 1.6.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.2 Formas de apresentação dos resultados parciais e finais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.3 Relação aluno/orientador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.4 Participação em atividades internas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.5 Participação em atividades externas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.6 Participação em atividades simuladas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.7 Abrangência das atividades e áreas de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.6.8 Adequação da carga horária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC)					
. . . 1.7.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.7.2. Meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 1.7.3 Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares					
. . . 1.8.1 Existência de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 1.8.2 Oferta regular de atividades pela própria IES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 1.8.3 Incentivo à realização de atividades fora da IES.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.9 ENADE					
. . . 1.9.1 Diferença de desempenho	Questão não se aplica				
. . . 1.9.2 Média dos conceitos de todas as participações	Questão não se aplica				
. . . 1.9.3 Planejamento e execução de ações em função dos resultados obtidos	Questão não se aplica				
2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo					
2.1 - Corpo docente: perfil docente					
. . . 2.1.1 Formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.2 Experiência (acadêmica e profissional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.1.4 Publicações e produções	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2 - Corpo Docente: atuação nas atividades acadêmicas					
. . . 2.2.1 Dedicção ao curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.2.2 Docentes com formação adequada às unidades de estudo e atividades desenvolvidas no curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3 - Corpo discente: atenção aos discentes					
. . . 2.3.1 Apoio à promoção de eventos internos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.3.2 - Apoio à participação em eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.3.3 - Mecanismos de nivelamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.4 - Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do curso					
. . . 2.4.1 Adequação da formação e experiência profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 2.4.2 Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 2.4.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3 - Instalações físicas					
3.1 - Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso					
. . . 3.1.1 Livros - formação geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.1.2 Livros - FORMAÇÃO ESPECÍFICA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.1.3 Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.1.4 Implementação das políticas institucionais de atualização do acervo no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3.2 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação geral/básica					
. . . 3.2.1 - Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.2 - Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.6 - Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.2.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.12 Protocolos de experimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.2.13 Comitê de Ética em Pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 3.2.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação profissionalizante/específica					
. . . 3.3.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.3 Espaço físico (adequação as especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.6 Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.3.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.12 Protocolos de experimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.13 Comitê de Ética em Pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.3.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.4 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade					
. . . 3.4.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quadro Resumo					
Conceito	1	2	3	4	5
. . . 3.4.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.5 Condições de conservação das instalações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.6 Materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
. . . 3.4.7 Normas e procedimentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.8 Equipamentos de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.11 Orientação de alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.12 Protocolos de experimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.13 Comitê de Ética em Pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
. . . 3.4.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parecer Final

A comissão de avaliação constituída através do Ofício de designação nº 00078 MEC/INEP/DAES, pelas professoras Iraildes Andrade Juliano e Maria Liz Cunha de Oliveira realizou a avaliação do Curso de Graduação em Enfermagem, Bacharelado e Licenciatura, na modalidade presencial, com carga horária total de 3.500 horas e 4.600 horas, respectivamente, 40 vagas semestrais, diurnas, em regime de matrícula semestral, com integralização mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres, coordenado pela Porf^a Clair da Graça de Souza Zamo, Mestre em Enfermagem (UNIFESP), da Universidade Católica de Pelotas - UCPel, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, criada através do Decreto Federal nº 49.088 de 07/10/1960, publicado no DOU em 12/11/1960, localizada à Rua Félix da Cunha, 412 - CEP 96010-000, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, para efeitos de Reconhecimento, na visita in loco realizada no período de 26 a 28 de junho de 2008, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três (3) dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica: 4

Potencialidades:

Há uma estreita articulação do PPC com o PDI e PPI, cujo egresso contempla as DCNs para o Curso de Enfermagem. Concepção do curso articulada à integração-ensino serviços de saúde. Instrumentos de avaliação coerentes com o que preconiza o PPC e o PDI; existência de um Projeto Interdisciplinar entre os cursos da área de saúde. Aprovação do PRÓ-SAÚDE da UCPel pelo MS; coordenadora comprometida com o curso e com boa articulação com os atores acadêmicos e profissionais dos serviços de saúde.

Fragilidades:

No PPC as ementas de vários componentes curriculares necessitam de revisão e ajustes de conteúdos abordados; matriz curricular não dispõe de carga horária de componentes Optativos; apresenta conceito equivocado de prática como "estágio" no decorrer da formação; necessidade de melhor explicitação no PPC do "Programa de Tutoria"; corpo discente sem representação política (inexistência de DA); atividades práticas realizadas na área de Saúde Coletiva ainda não contemplam as Unidades de Saúde da Família vinculadas à SMS; atividades de pesquisa incipientes; Regulamento do TCC não aborda as Normas de Pesquisas com Seres Humanos e nem a tramitação dos projetos no

CEP.

Dimensão 2 - Corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo: 4
Potencialidades:

Corpo docente qualificado: 06 doutores, 11 mestres e 8 especialistas;
Docentes apresentam formação e experiência acadêmica compatíveis para as disciplinas ministradas; a IES desenvolve uma política de capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, com apoio à participação em eventos internos e externos. Alunos demonstraram satisfação com o corpo docente e coordenação do curso. Corpo Técnico-Administrativo qualificado, denotando comprometimento com a gestão institucional.

Fragilidades:

Produção científica incipiente; Poucos docentes enfermeiros (06).

Dimensão 3 - Instalações físicas: 5

Potencialidades:

A IES dispõe de laboratórios bem equipados e com dispositivos de segurança. As atividades práticas específicas são realizadas em 4 Unidades de Saúde cedidas pelo município e mantidas pela Universidade e um Hospital de Ensino com 250 leitos.

As instalações da biblioteca e salas no hospital escola, de acordo com os padrões estabelecidos pelas normas.

Espaço de convivência amplo. Maioria das instalações atende às condições de acessibilidade.

Fragilidades:

Necessidade de adaptação dos banheiros do piso superior do prédio C da IES para PNEs.

Insuficiência de modelos didáticos no Laboratório de Enfermagem.

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do MEC, nas diretrizes da CONAES, e neste instrumento de avaliação, a proposta do curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura) da UCPel apresenta um perfil Bom.

Pelotas, 28 de junho de 2008.

Avaliadores

Maria Liz Cunha de Oliveira

RG: 506374

Data Validação: 09/07/2008 17:48:24

Iraildes Andrade Juliano

RG: 1.800.780-54

Data Validação: 04/07/2008 18:53:23

Avaliação cód.: 56325

Processo nº: 20071303-1

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 23/07/2008

Iguatemy Maria de Lucena Martins
Diretora de Avaliação da
Educação Superior